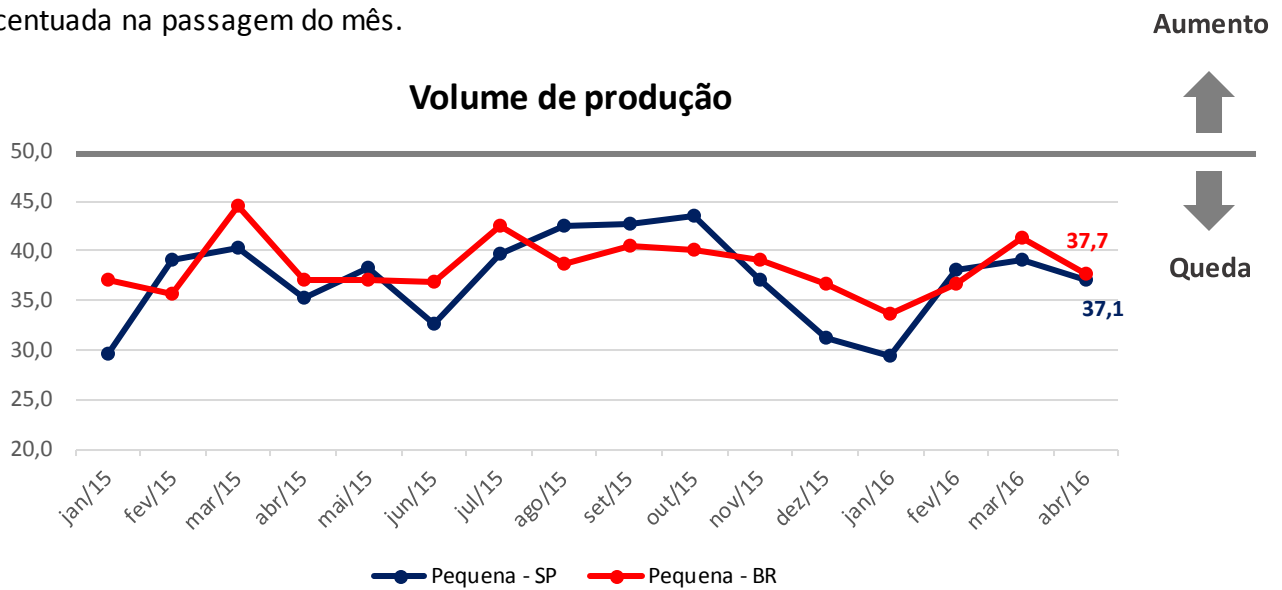


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

Sem grandes mudanças a pequena indústria paulista continua amargando resultados ruins

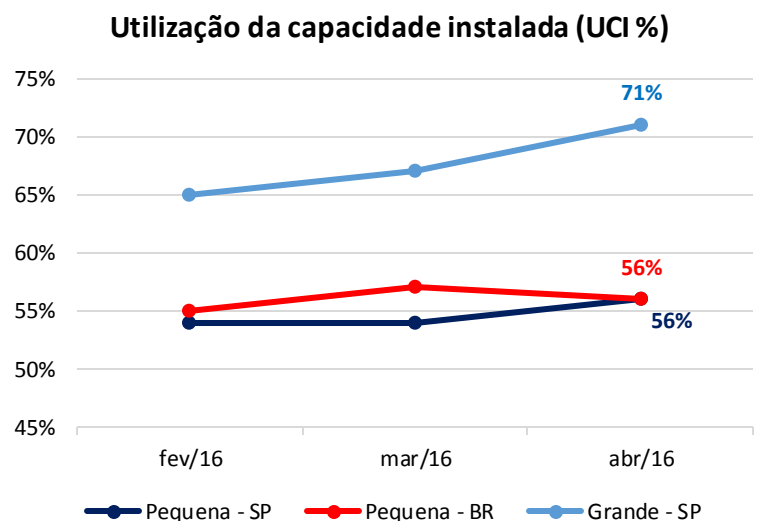
O **volume de produção** da Pequena Indústria recuou 2,0 pontos em abril, chegou no patamar de 37,1 pontos, indicando uma queda de maior intensidade na produção em comparação com março (39,1 pontos). Quando comparamos a pequena indústria paulista com a pequena indústria do Brasil, notamos que no mês de abril a pequena Brasil obteve uma queda mais acentuada na passagem do mês.



Fonte: FIESP/CNI

A **evolução do número de empregados da empresa** avançou 4,6 pontos, encontra-se abaixo da estabilidade (50 pontos) e 1,3 pontos distante da média histórica. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 0,7 pontos, chegando no patamar de 46,9 pontos na leitura de março para abril.

A pequena indústria paulista registrou avanço na **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** na passagem de março para abril, aumento de 2 pontos percentuais, indicando uma pequena melhora no mês. Quando comparamos a pequena indústria paulista e do Brasil, com a grande indústria paulista, verificamos que a diferença é substancial mostrando que o atual cenário econômico afeta mais a pequena em comparação com a grande indústria.

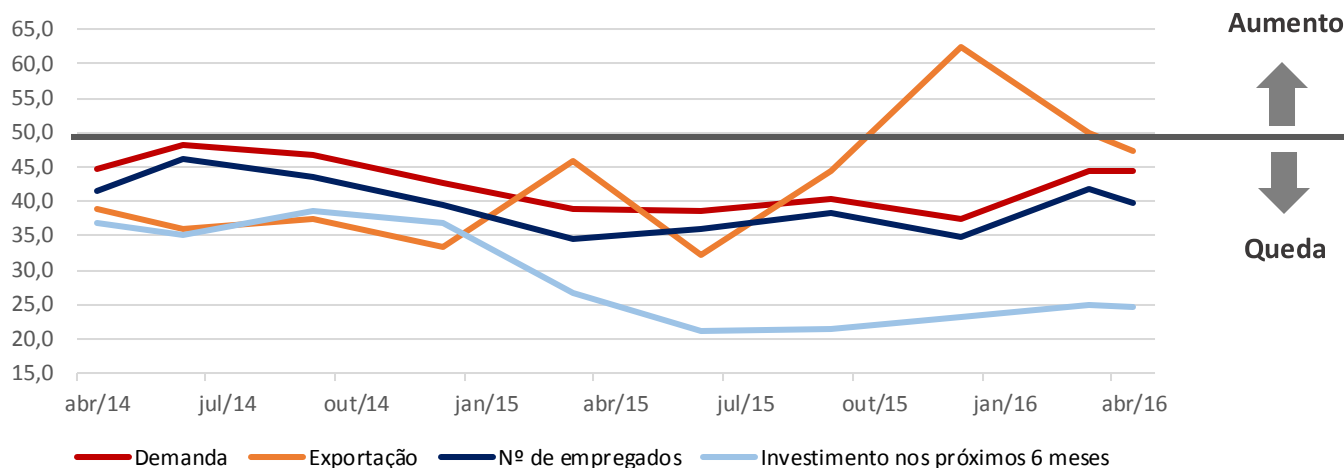


Fonte: FIESP/CNI

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, número de empregados, investimentos, e exportação, registraram recuo na passagem de março para abril, indicando retração. O único indicador que avançou foi a **compra de matéria prima** saindo de 43,0 pontos para 44,0 pontos, e está a 4,4 pontos da média histórica.

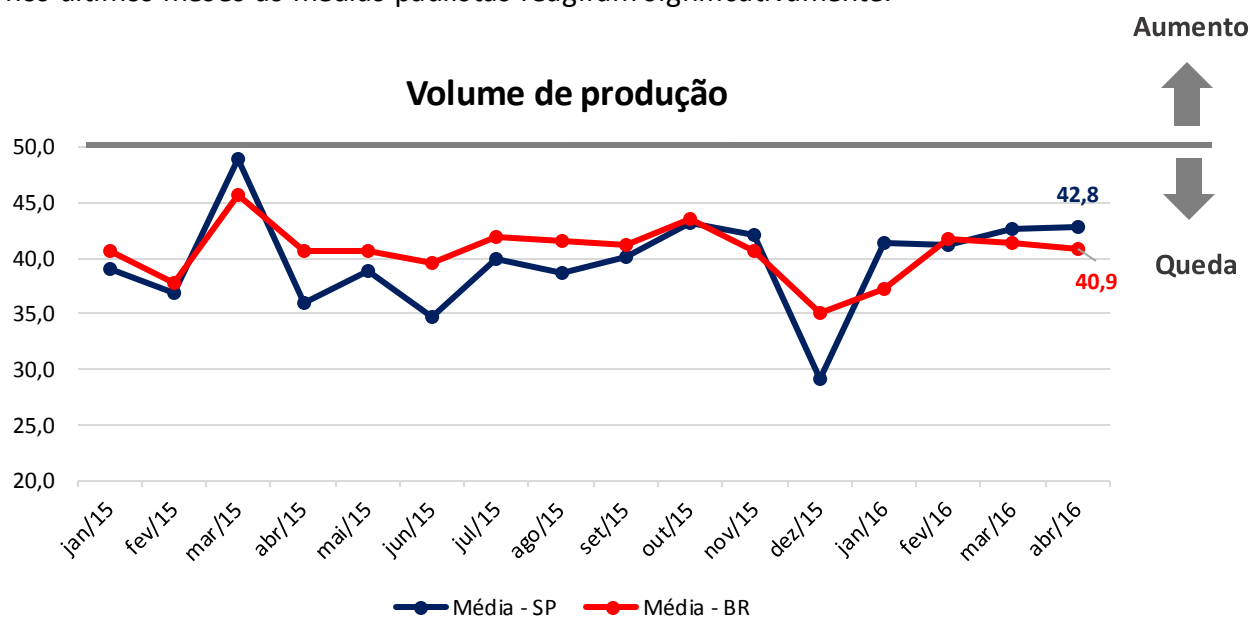
Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Fonte: FIESP/CNI

Produção da Média Indústria Paulista avança

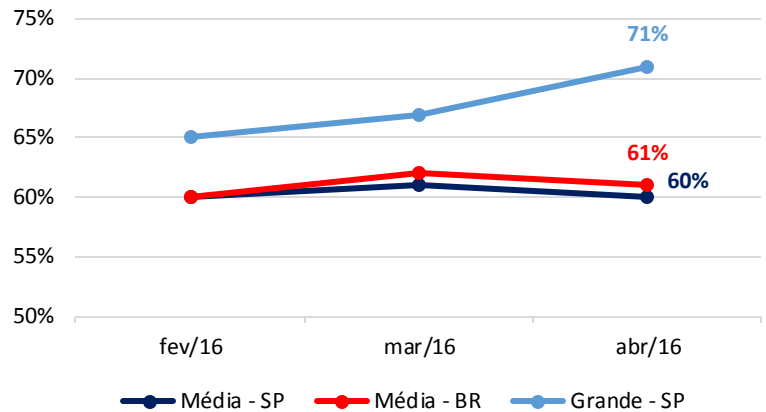
O volume de produção da Média Indústria avançou 0,2 pontos em abril, chegou no patamar de 42,8 pontos. O indicador está 3,2 pontos distante da média histórica (46,0 pontos) e 7,2 pontos longe da estabilidade. É importante destacar que as médias indústrias paulistas continuam mostrando sinais de recuperação frente as médias indústrias do Brasil. Como podemos observar nos últimos meses as médias paulistas reagiram significativamente.



Fonte: FIESP/CNI

A média indústria paulista está utilizando 60% da capacidade do parque industrial, recuou 1 ponto percentual na passagem de março para abril. É importante destacar que a média indústria paulista segue os mesmos passos das médias indústrias fora do estado de São Paulo que registraram a UCI em 61%. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 1,4 pontos, passou para 46,9 pontos em abril, e está a 5,3 pontos da sua média histórica (52,2 pontos).

Utilização da capacidade instalada (UCI %)



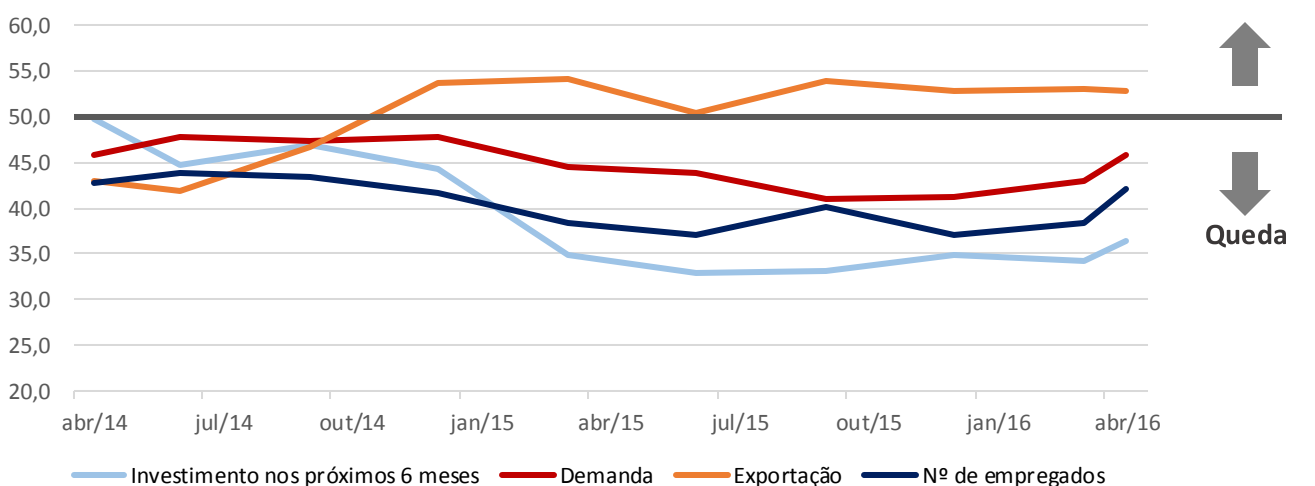
Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **evolução no número de empregados** avançou 1,3 pontos em abril, chegou no patamar de 43,6 pontos, e está 6,4 pontos distante da estabilidade (50 pontos).

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, número de empregados, investimentos, e compras de matéria prima, registraram avanço na passagem de março para abril, indicando uma menor intensidade na queda para os próximos meses. O único indicador que recuou foi a **perspectivas de exportação** saindo de 53,1 pontos para 52,8 pontos. Apesar do indicador está próximo da estabilidade, os empresários das médias indústrias paulistas pretendem ampliar suas vendas para o exterior.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Fonte: FIESP/CNI

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16
PEQUENA	35,9	44,3	35,7	35,9	20,9	24,6	32,1	47,2	37,5	44,0

MÉDIA	41,2	45,9	39,8	42,0	36,7	36,5	48,3	52,8	38,0	45,0
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16	Abr/15	Abr/16
PEQUENA	35,3	37,1	49,3	46,9	38,4	43,1	55	56
MÉDIA	35,9	42,8	51,4	46,9	41,3	43,6	64	60

*UCI Efetiva/Usual refere-se ao nível da utilidade da capacidade instalada do mês de referência com relação ao usual para o mesmo período anterior.

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias, e 83 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.530 empresas, sendo 1.047 pequenas, 895 médias, e 588 grandes.